

# João Raimundo Coelho (c. 1810)

Basta amor meu terno peito

Modinha

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Nacional da Espanha

Coletânea: Coleção de modinhas brasileiras

(Pierre Laforge, 1842)

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# Basta amor meu terno peito

Modinha

João Raimundo Coelho

Canto

Bas - ta\_a - mor \_\_\_\_\_ meu ter - no pei - to as - sas pe - na - do já

Piano

4

tem, \_\_\_\_\_ bas - ta\_a - mor meu ter - no<sup>3</sup> pei - to as - sas pe - na - do já

8

tem. \_\_\_\_\_ Pa - ra su - a des - ven - tu - ra foi bas - tan - te que - rer

*sf*

12

bem. Pa - ra su - a des - ven - tu - ra foi bas - tan - te que - rer

*f* *p*

16

**Estrilho**

3

bem. A - mor es - cu - ta tão jus - ta quei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me

*animato*

20

*cresc.*

dei - xa, a - mor es - cu - ta tão jus - ta quei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me

24

dei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me dei - xa.

# Basta amor meu terno peito

I

Basta amor meu terno peito  
Assas penado já tem,  
Para sua desventura  
Foi bastante querer bem.

Estrilho

Amor escuta tão justa queixa,  
Amor piedade vai-te me deixa,

II

O pranto me innunda a face,  
Nos olhos não se detem,  
Quem quer chorar como eu choro,  
Custa pouco queira bem.

III

Contra os delirios de amor  
A razão força não tem,  
Que a razão é só quiméra  
Se se oppoê ao querer bem.